ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO CLIMATÉRIO

Autor(res)

Luciana Barcala
Vanusa Dos Santos Nogueira
Eduardo Santos De Araújo
Alberto Silva Da Costa
Marilene Maria Da Conceição Olimpio

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

A abordagem fisioterapêutica no climatério acontece em um momento onde o declínio hormonal causa uma desordem no organismo das mulheres, doenças cardiovasculares, musculoesqueléticas, obesidade e fatores emocionais como ansiedade e depressão interferem na qualidade de vida dessa mulher.
A principal conduta para tratar essas pacientes é o treino do assoalho pélvico, classificado como padrão ouro, melhorando a IU, anal, o prolapso dos órgãos pélvicos e as disfunções sexuais.
A fisioterapia é uma grande aliada com seus recursos terapêuticos nessa área como cones vaginais, biofeedback, eletroestimulação, dilatadores, vibradores e cinesioterapia. Outra conduta fisioterapêutica aplicada no climatério e na osteoporose são exercícios de isometria, cadeia cinética aberta, caminhadas e exercícios de equilíbrio e coordenação. São vários os recursos terapêuticos utilizados no climatério como: Acupuntura, hidroterapia, massagem terapêutica e cinesioterapia do assoalho pélvico.
A equipe multidisciplinar composta por médicos, nutricionistas, psicólogos e fisioterapeutas tem papel fundamental, sempre atentos a fatores de riscos precocemente e preventivamente diminuindo a morbidade e a mortalidade das mulheres nessa fase. Na prevenção e tratamento cardiovascular no climatério, o fisioterapeuta irá inserir hábitos saudáveis e uma rotina de exercícios para melhora da qualidade de vida dessa mulher.